

RC (Ex)
n. 85
mar. 1961



o exibidor

85 - ANO VI - MARÇO - 1961



uma
só classe
em tôda
a linha

Poltronas
KASTRUP

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B
S. PAULO : Rua Vitória, 826
B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225
NITERÓI : Rua José Clemente, 23
RECIFE : Rua Cidade Boa Vista, 137
CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22
GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B
PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 949

Universal International
orgulhosamente
apresenta:

Tecnicolor — Super Technirama 70 mm. — Lentes por Panavision
Dirigido por Stanley Kubrick — Produzido por Edward Lewis
Produtor Executivo Kirk Douglas — Música Composta e Regida por
Ales North. — Uma produção Bryna

SPARTACUS

KIRK DOUGLAS
como Spartacus — o lutador da liberdade

LAURENCE OLIVIER
como Crassus — o homem mais poderoso
de Roma

JEAN SIMMONS
como Varínia — o único amor de Spartacus

CHARLES LAUGHTON
como Gracchus — o leader do Senado
Romano

PETER USTINOV
como Batiatus — o traficante em carne
humana

JOHN GAVIN
como Julio César — o ambicioso General
Romano

TONNY CURTIS
como Antoninus — o fiel e dedicado Tenente
de Spartacus

Spartacus é a história de um escravo que enfrentou as agueridas legiões romanas durante quatro anos, chegando mesmo a ameaçar o Imperio que então dominava o mundo. E' uma

narrativa apaixonada, que mais parece arrancada da crônica de nossos dias, num mundo em que constantemente emerge nos cabeçalhos dos jornais a luta pela liberdade e pela dignidade do homem.

la liberdade na época moderna, que hoje são transmitidas pelo éter e pelos teletipos.

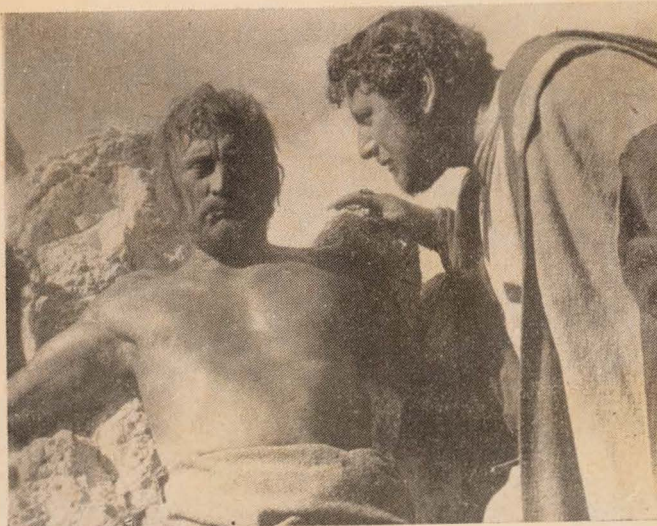
Estas páginas de glória, calhadas de conflitos entre os generais e os políticos do Senado, empenhados na luta titânica entre o Império e os escravos rebeldes, que se organizaram em superior força de combate, foram escritas pelos maiores cronistas e historiadores daquela geração remota.

Entre os talentosos artistas que formam o elenco desta épica produção da Bryna, que custou doze milhões de dólares e foi filmada em Technirama-70, figuram Kirk Douglas, Sir Laurence Olivier, Jean Simmons, Tony Curtis, Charles Laughton, Peter Ustinov e John Gavin, tendo John Ireland, Nina Foch, John Dall, Charles McGraw e Joanna Barnes nos principais papéis coadjuvantes.

A monumental película, distribuída pela Universal-International, teve por base o conhecido romance de Howard Fast, traduzido em quarenta-e-cinco línguas, que já vendeu mais de três milhões de exemplares em todo o mundo.



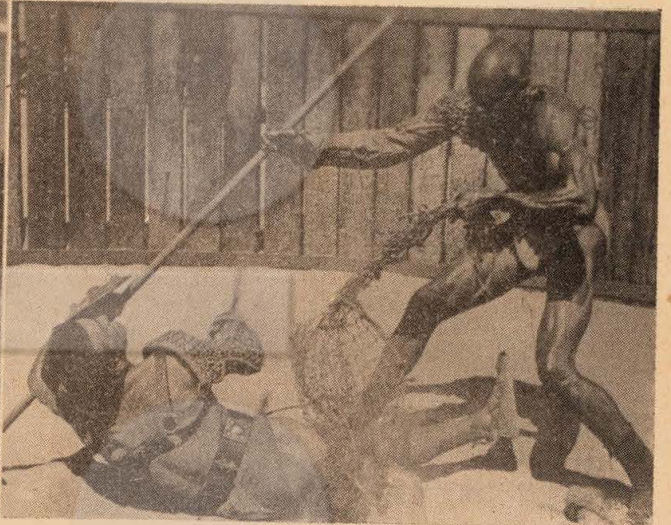
A rebelião do gladiador e general Spartacus foi uma tocha que iluminou e aqueceu toda uma legião de escravos, um feito histórico colhido na crônica da antiga ditadura imperial romana. E' um capítulo gravado em pedra pelo cinzel do historiador primitivo, tão emocionante e atual como as lutas pe-



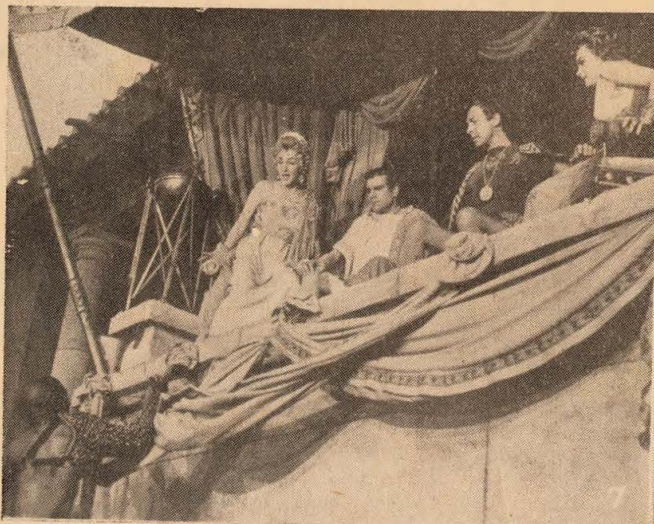
1 — Batiatus (PETER USTINOV), à direita, examina Spartacus (KIRK DOUGLAS) antes de comprá-lo numa mina da Líbia que utiliza o trabalho escravo. Sua intenção é adestrar o escravo da trácia como gladiador. 2 — Na escola de gladiadores que Batiatus possui em Capus Marcellus (CHARLES MCGRAW) utiliza Spartacus para mostrar aos escravos em treinamento os pontos mais vulneráveis do corpo humano. Mais tarde, nas arenas de Roma, os gladiadores ali formados deverão lutar até a morte.



3 — Varínia (JEAN SIMONS) é uma das mulheres escravas que, na escola de gladiadores de Cápua, são designadas para passar a noite com os alunos mais aplicados. 4 — Varínia nunca é designada para Spartacus, que jamais teve contacto com uma mulher, e a jovem fica impressionada com sua inocência e sua nobreza.



5 — Crassus (LAURENCE OLIVIER), à esquerda, chefe militar e rico cidadão de Roma, visita a escola de gladiadores de Cápua, em busca de emoções. Sente-se imediatamente atraído por Varínia, que aparece a servi-lo, enquanto Batiatus, Helena (NINA FOCH), ao centro, e Cláudia (JOANNA BARNES) observam a cena. 6 — Crassus e mulheres divertem-se com uma luta de morte entre Spartacus e Draba (WOODY STRODE), que usa a rede e o tridente contra a espada curta do escravo da Trácia.



7 — Preferindo atacar os espectadores do que matar seu amigo Spartacus, Draba chega a subir ao balcão, mas é morto friamente por Crassus. 8 — Enfurecido com a morte de Draba, Spartacus incita os gladiadores escravos a rebelar-se. Dominando os guardas, eles fogem através dos campos, juntando-se a eles outros escravos, que surgem de tôdas as partes. Sua luta transforma-se na epopéia dos que batalham para libertar a todos os que vivem escravizados.

MESBLA ANUNCIA A SUA GRANDE ATRAÇÃO:

**PROJETORES
PORTÁTEIS**

CARL ZEISS 35 mm

- a maravilhosa técnica do século



Eis uma notícia verdadeiramente auspiciosa para todos os exibidores: retornam ao mercado brasileiro os famosos projetores portáteis CARL ZEISS, o mais notável equipamento cinematográfico do século! Aproveite a excelente oportunidade que Mesbla lhe oferece para adquirir este projetor de 35 mm pela melhor oferta do país.

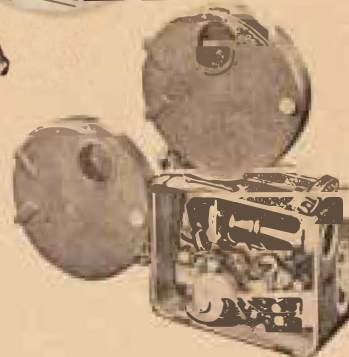
**OPORTUNIDADE ÚNICA!
O MENOR PREÇO DO PAÍS!**

DEPARTAMENTO CINE-FOTO

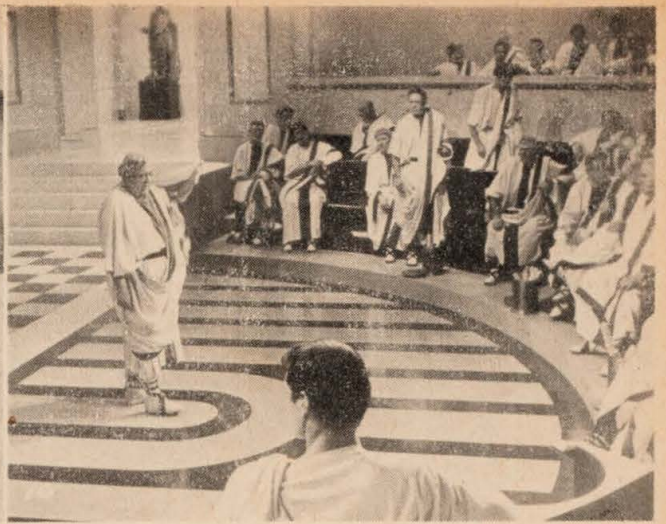
MESBLA

SÃO PAULO:
Rua 24 de Maio, 141
RIO:
Rua do Passeio, 42/56

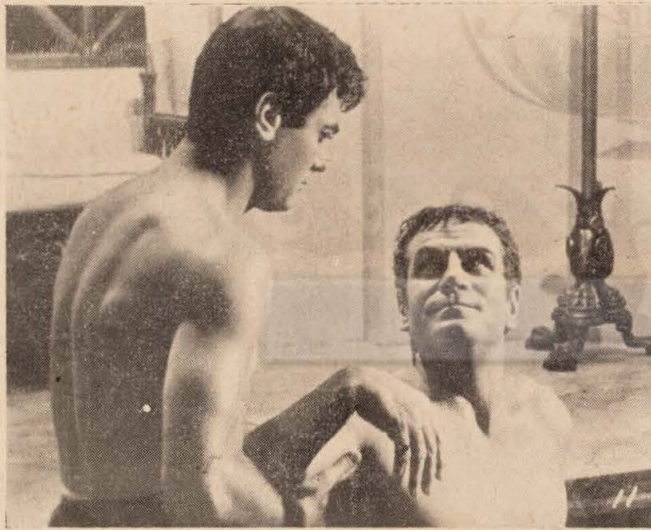
Rio - S. Paulo - P. Alegre - B. Horizonte - Recife
Salvador - Belém - Pelotas - Niterói - Vitória - Marília



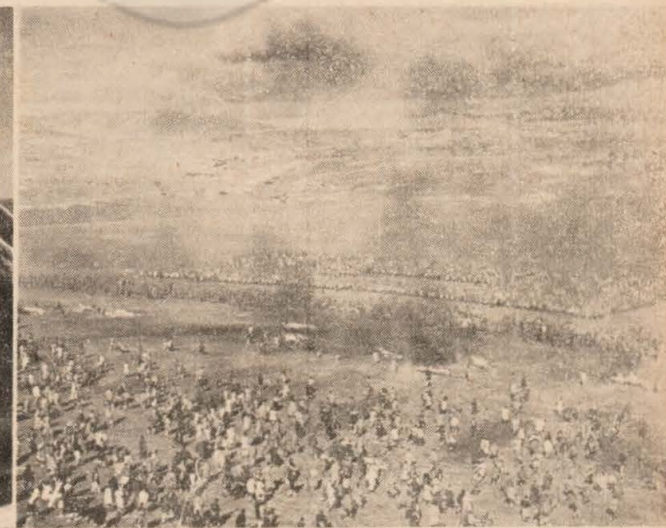
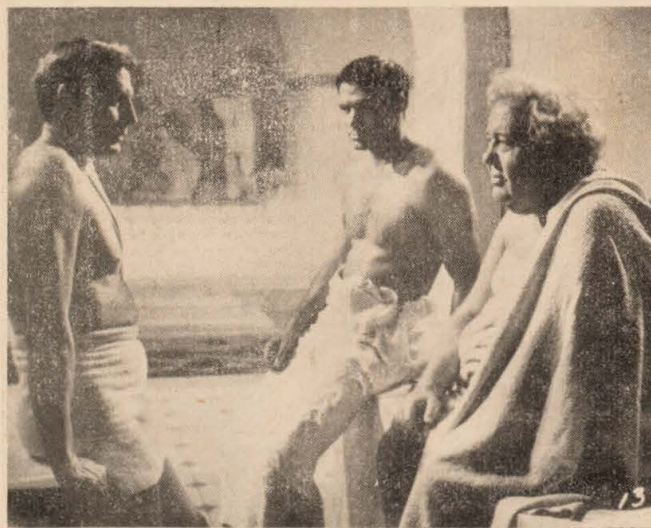
**O projetor portátil CARL ZEISS
pode ser preparado para trans-
porte imediato em apenas 10
minutos!**



9 — O senador Gracchus (CHARLES LAUGHTON), à esquerda, chefe político de Roma e rival de Crassus, faz sua entrada no forum romano com o jovem Julius Caesar (JOHN GAVIN). No Senado, discute-se a ameaça do exército de Spartacus, cada dia mais forte. 10 — Com o designio secreto de desacreditar Crassus e reduzir-lhe o poder, Gracchus pede ao Senado Romano que envie o protegido de Crassus, Glabrus (JOHN DALL), à frente da guarnição de Roma, para dar combate a Spartacus. Gracchus sabe que a falta de experiência de Glabrus será a causa de sua derrota.



11 — Antoninus (TONY CURTIS) é o criado de Crassus. Se bem que este sinta grande afeto pelo jovem, Antoninus soffre por ser escravo e planeja fugir para juntar-se a Spartacus. 12 — Numa tenda de campanha, Spartacus é reconfortado por Varinia, que agora é sua esposa e espera o nascimento de um filho seu. Ela o acompanha pelos campos de batalha.



13 — Num banho de Roma, enquanto Caesar escuta, Crassus diz a Gracchus que um dia Roma tornará a chamá-lo para que reassuma o cargo de que foi demitido. Então, o comando será seu e a ordem estará restabelecida no Império. 14 — Em consequência da derrota e da captura de Glabrus, Crassus retorna ao poder e envia três exércitos contra Spartacus. Os soldados do ex-escravo lançam troncos incendiados contra a falange da legião romana que resiste à frente do famoso quadro vazio, mortífera formação de combate que tornou invencíveis os exércitos de Roma.



CAMPOS ELÍSIOS CINEMATOGRAFICA Apresenta

Uma produção de **FERDINANDO de AGUIAR**

Direção: **LIMA BARRETO**

"A PRIMEIRA MISSA"

um poema de ternura para o seu coração



Com

JOSÉ MARIANNO F^o

MARGARIDA CARDOSO

DIONYZIO AZEVEDO

FERREIRA LEITE

CAVALHEIRO LIMA

Distribuição

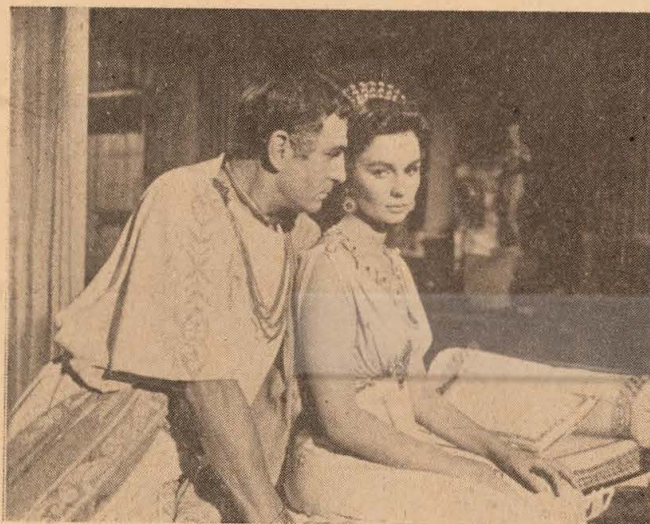
CONDOR FILMES

FAMA FILM

Um filme brasileiro para o coração do mundo



15 — À frente de suas tropas. Spartacus luta naquela batalha decisiva, durante a qual sucumbem milhares de escravos e romanos. As hostes de Spartacus são por fim aniquiladas e ele é feito prisioneiro. 16 — Spartacus e Antoninus, que agora é seu melhor amigo, assistem à tortura de outro prisioneiro enquanto são conduzidos para Roma.



17 Crassus, que fez de Varinia sua escrava, depois da derrota de Spartacus, quer saber porque ela não o ama, desejando conhecer o segredo de Spartacus, amado por tantos homens e por tão extraordinária mulher. 18 — Crassus obriga Spartacus a ter uma luta de morte com seu amigo Antoninus, sendo que o vencedor morrerá crucificado. Cada um trata de matar o outro, a fim de salvá-lo da cruz. Finalmente, Spartacus fere mortalmente seu melhor amigo.

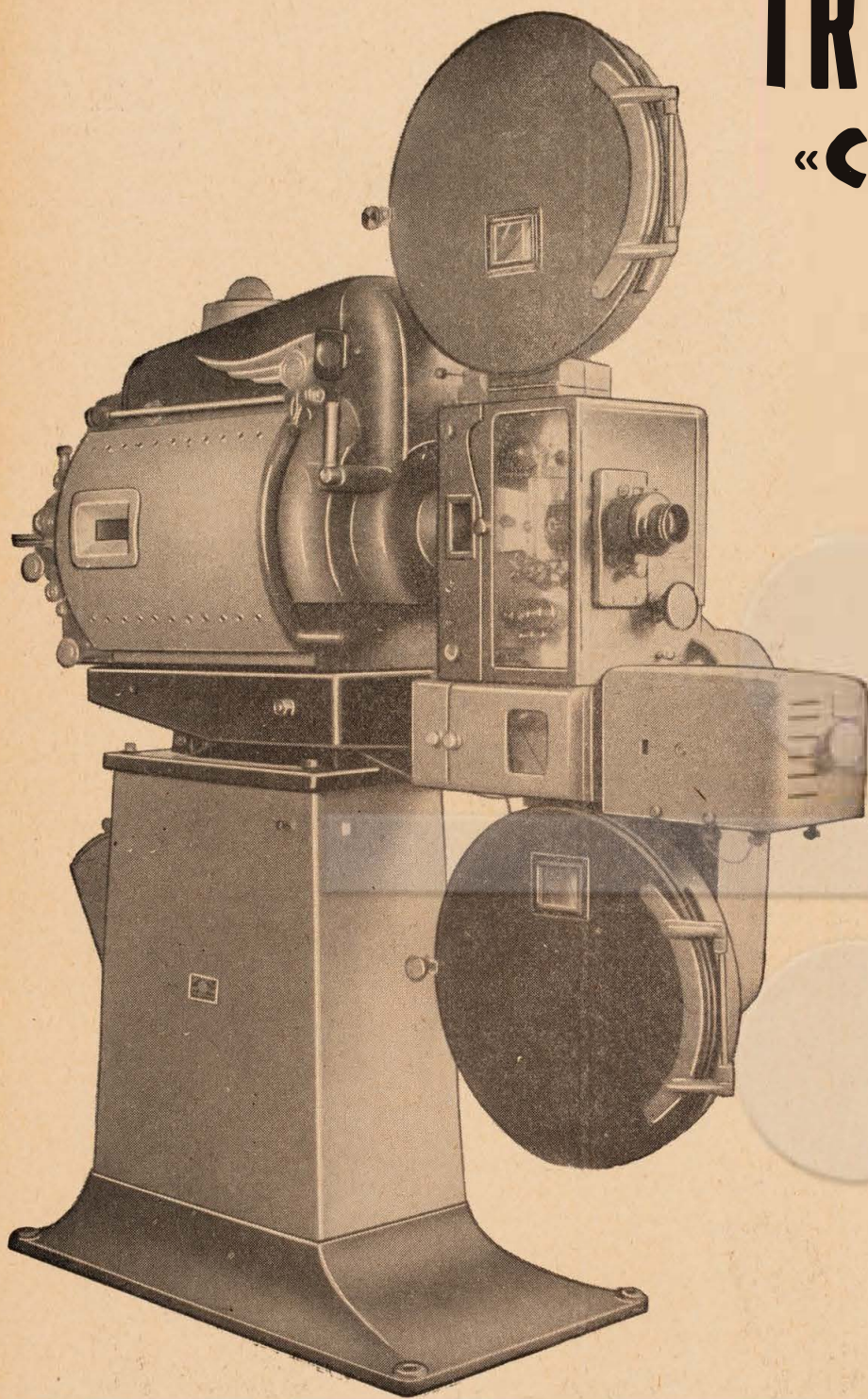


19 — Gracchus tem o único gesto nobre de sua vida. Depois de pagar a Batiatus para que sequestre Varinia e seu filho da casa de Crassus, envia a mulher para a liberdade, na companhia de Batiatus. Feito isso, Gracchus se suicida. 20 — Numa carreta, com seu filho nos braços e acompanhada de Batiatus, Verinia atravessa as muralhas de Roma, a caminho da liberdade. Antes de partir para sempre, lança um olhar a seu espôso, que agoniza na cruz. Mesmo morto, ele derrotou Crassus, a quem nem o poder, nem o dinheiro conseguiram conquistar o amor da fugitiva.

TRIUMPHO

«CLXX 60»

O PROJETOR DE
EFICIÊNCIA
COMPROVADA EM
GRANDES
CINEMAS
DO BRASIL!



Emprêsa Cinematográfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANNA

Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147 — Fone: 34-1916

Fábrica (Prédio próprio): Rua Duarte de Azevedo, 680/686 — Fone: 3-8821

SÃO PAULO

HOMENS EM
LUTA PELA
BELEZA DE UMA
MULHER !

20th/
Century-Fox



AS LEGIÕES DE CESAR

"LEGIONS OF THE NILE"

com LINDA CRISTAL · ETTORE MANNI · GEORGES MARCHAL

CONRADO SAN MARTIN · MARIA MAHOR · JANY CLAIR

CINEMASCOPE
CÔR DE LUXE

DIREÇÃO DE
VITTORIO COTTAFAVI



CE'U DE AGONIA

uma apresentação
WARNER BROS.
em Technicolor



No céu «estreito» através do qual diariamente cruzam 100.000 aviões, voam duas aeronaves — em direção oposta. Uma é um avião da Marinha norte-americana; a outra, um transporte comercial com 62 passageiros.

O avião da Marinha é tripulado pelo Comandante Dale Heath (Efrem Zimbalist, Jr.). Seu único passageiro é McVey (Troy Donahue). Heath, casado com Cheryl (Rhonda Fleming), e pai de uma menina de 13 anos. Anne (Kareen Green), leva uma pesada carga moral — a triste recordação de um choque no ar do qual se sente responsável por haver mandado três homens ao encontro da morte.

O Capitão Dick Barnett (Dana Andrews) tripula o avião de passageiros. Ele é o piloto mais antigo da linha e tem como assistente na qualidade de copiloto, Mike Rule (John Kerr). A aεροmoça é a noiva de Mike, a bonita Kitty Foster (Anne Francis). Entre os passageiros se encontram Nik Hyland (Keenan Wynn), um escritor, e Gloria Pahawk (Jean Willes), sua amante. Cada uma das pessoas a bordo dos aviões pedem olhar ao passado e recordar as experiências que agora estão voltando aos olhos e ao pensamento.

Heath, por amor a sua filha, tenta salvar o que resta do seu casamento infeliz. Sua esposa Cheryl, criatura sensual e voluptuosa, exige constantemente as atenções do marido, ressentido as freqüentes ausências dele, devido ao seu trabalho como piloto, ao tempo que seu pai, que

é Almirante, pode conseguir-lhe um bom emprêgo em terra.

Por conseguinte, ela tem encontrado consólo nos braços de outros homens e Heath solicita divórcio somente para mudar de parecer quando se encontrou novamente ao lado dela.

Após a morte da esposa, Barnett tenta cuidar da educação do filho, Dick, mas tem sido tão energético com ele que ao invés de amigo, Dick acha-o um perverso. Entre Barnett e seu copiloto Rule, também existe uma inimizade de longos anos. Esta, data do tempo em que Barnett fez oposição para que Rule recebesse a promoção que lhe cabia.

Tanto Rule como Kitty haviam perdido a ilusão do seu romance. Segundo sua descrição de si mesma, é a «campeã das mulheres fáceis», mesmo anteriormente já não era um exemplo de virtudes mas, entre eles existe uma certa comunhão de espírito que nenhum dos dois tem encontrado em outros braços.

Hyland, o escritor, trata de reviver o fogo de uma paixão que há tempo ardeu entre ele e Glória. Ela faz-lhe parecer que corresponde aos seus galanteios, sabendo muito bem que não tem esperanças de tornar a vê-lo porém deixa o barco correr, satisfeita em ver seu esforço desperdiçado para torná-la feliz.

No entanto, as aeronaves chegam cada vez mais perto. Barnett, contrariando os regulamentos da companhia vóa mais alto que o permitido para pro-

porcionar aos passageiros uma viagem mais cômoda. O altímetro de Heath defeituoso, deixou de funcionar acontecendo o mesmo com o rádio. Quando se faz possível a comunicação, os dois aviões estão perigosamente perto.

No último momento Heath vê o grande avião de passageiros

surgir bruscamente diante de si. O único recurso é tentar descer, ocasionando deliberadamente sua morte e a de seu passageiro. O avião comercial sofre algumas avarias.

Um passageiro e um dos membros da tripulação do avião morrem, porém, de ataque cardíaco. A aeronave, sem muito esforço consegue fazer uma aterrissagem forçada salvando as vidas de todos os outros passageiros.

A enorme confusão que é a vida dos sobreviventes, começa agora, sob o impacto desse encontro com a morte a se resolver, surgindo então uma existência de maior compreensão.

produzida por:
Michael Garrison
dirigida por:
Joseph Pevney

Intérpretes e personagens.

Dana Andrews	Dick Barnett
Rhonda Fleming	Cheryl Heath
Efrem Zimbalist, Jr.	Dale Heath
John Kerr	Mike Rule
Anne Francis	Kitty Foster
Keenan Wynn	Nick Hyland
Troy Donahue	McVey
Joe Mantell	Louis Capelli
Patsy Kelly	Gertrude Ross
Donald May	Morm Coster
Louis Quinn	Sidney Schreiber
Edward Kemmer	Caeser
Tom Gilson	Rob Fermi
Hollis Irving	Beatrice Wiley
Paul Genge	Samuel N. Poole
Jean Willes	Gloria Panawek
Frieda Inescourt	Mrs. Mitchell
Nan Leslie	Bev

A WARNER CONSTRÓI UMA CIDADE

Para a importante produção "The Music Man", os estúdios da Warner Bros, estão construindo uma "cidade" na área denominada Widwest Street. Esta, depois da construção ora iniciada, passará a ser uma cidadezinha típica do Estado de Iowa, pelo ano 1912. O famoso "hit" da Broadway será produzido e dirigido por Monton Da Costa, já tendo assegurado para os papéis principais Robert Freston, que reincarnará para a tela o seu papel, que tornou famoso, no palco, Shirley Jones, Hermione Gingold, Ruddy Hackett e Paul Ford.

o exibidor,

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni

Redatores:

ANTONIO SÁ PINTO
JANETE TERESA
ANTONIO BASTOS
EDI LIMA
Notícias Internacionais:
OSAEI C. MONTEIRO
Secção Técnica:
ENG.º H. SANTIAGO
(da S. A. Philips do Brasil)
DR. PEDRO PAULO
KASTRUP

(da Cia. P. Kastrup
Com. e Ind.)

Redação e Administração:
Rua Bento Freitas, 281
São Paulo
Correspondência:
Caixa Postal, 1902
São Paulo — Brasil

Nossa Capa
SOPHIA LOREN

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

A NOVA e EXCLUSIVA
Distribuidora para todo o
BRASIL dos afamados
e consagrados projetores



Simplex

Loja e Escritório:

Rua do Triunfo, 120 - Fone: 34-5493 - São Paulo - Brasil

Satisfação e Conforto para o espectador...

"CASA CHEIA"

em tôdas as sessões!

POLTRONAS
PARA
CINEMA E TEATRO
CIMO



POLTRONA CIMO

Moderna, com assento e encosto estofados - Artístico cavalete de madeira, com belos efeitos decorativos.

As horas se tornam mais curtas, quando o assistente desfruta de conforto e bem-estar, gostosamente sentado numa poltrona Cimo - prática, moderna e funcional... o máximo de satisfação para quem gosta de um bom espetáculo!

Móveis Cimo - símbolo de qualidade no Brasil inteiro - dedica constantes atenções à sua linha de poltronas para cinema e teatro, contribuindo valiosamente para a criação de um novo sentido de satisfação e conforto nas casas de espetáculo brasileiras, garantindo-lhes a conquista da preferência e simpatia do público!

Poltronas Cimo - a presença marcante do conforto e qualidade nas maiores e melhores casas de espetáculo do Brasil!

REVENDIDAS: Curitiba - Paraná



Matriz: Caixa Postal, 13 - Curitiba
Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
São Paulo: Av. Du. de Caxias, 89
Campinas: Rua Francisco Glicério, 1325

Bela Horizonte: Rua Carijós, 101
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 158
Londrina: Av. Paraná, 77
Maringá: Rua Santos Dumant, 2825

Joinville: Rua São Pedro, 160
Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 5
Porta Alegre: Rua dos Andradas, 926
Revendedores em todo o Brasil

MÓVEIS CIMO

O Gigante de Gêlo

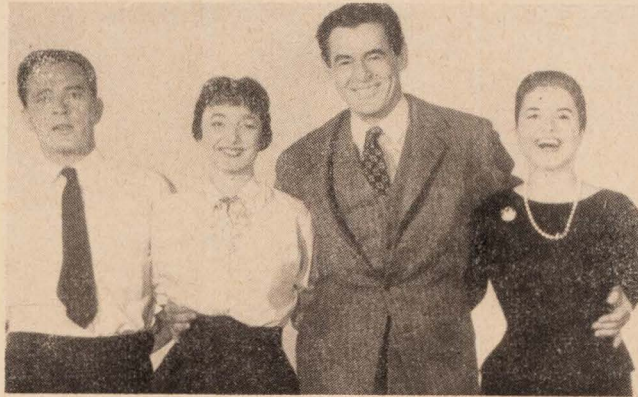
uma apresentação
WARNER BROS.

Ao regressar à Seattle, Estado de Washington, da frente de batalha na Europa, depois da primeira guerra mundial, o jovem Zeb Kennedy (RICHARD BURTON) vê que lhe é negado o seu antigo emprêgo de capataz na fábrica empacotadora Wend. O que ele desconhece ainda é que o dono da fábrica, descobriu que sua filha Dorothy (MARTHA HYER) está apaixonada por Zeb e o pai rico quer destruir qualquer possibilidade de um romance entre ambos.

Desesperado para obter emprêgo, Zeb aceita um sômente por três meses numa fábrica embaladora de pescados no território do Alaska. Num luta com o capataz, Zeb é jogado nas geladas águas porém é recolhido por Thor Etorm (ROBERT RYAN), um homem agigantado, pescador que o leva em seu barco de pesca para pescar Salmón.

Zeb toma conhecimento de que Thor nascera no Alaska e tem um imenso carinho pela sua terra natal. Também descobre que Thor está noivo de Bridie Ballantyne (CAROLYN JONES), uma bonita jovem do lugar, que, ao lado do seu pai Scotty (KARL SWENSON) administram o único hotel da aldeia de pescadores de Baranof, onde vive Thor.

Zeb vê a possibilidade de estabelecer uma fábrica de embalagens em Baranof e começa a procurar conseguir fundos para associar-se com Thor. Desde o primeiro encontro, Zeb



e Bridie experimentam uma profunda atração. Certa noite, após o baile dos pescadores, Bridie se sente incapaz de resistir aos impulsos do apaixonado Zeb.

Ficando com remorso pelo ato, Zeb regressa à Seattle e tenta conseguir o dinheiro que não conseguiu em Baranof. Também em Seattle não encontra êxito, até que um antigo amigo e companheiro de armas, Dave Husack (JIM BACKUS), menciona que se Zeb estivesse casado com Dorothy Wendt, seus problemas financeiros estariam resolvidos. O interesse de Dorothy por ele é algo no qual Zeb não havia ainda pensado, porém, não tarda em aproveitar a oportunidade. Após um rápido noivado, Zeb e Dorothy se casam e o velho Wendt facilita o dinheiro necessário para a empresa de Zeb.

Quando Zeb chega à Baranof com sua esposa, ambos são re-

cebidos amistosamente por Thor, porém a decepção nos olhos de Bridie não passa despercebida por ninguém. Mais tarde, Thor obriga Bridie a lhe dizer toda a verdade, enfrenta Zeb e trava uma luta ferrenha.

Thor sofre sérios ferimentos quando o seu trenó vira durante uma expedição de caça no território norte, porém é recolhido e atendido por uma família esquimó. Quando se restabelece, casa-se com a bela filha da família, Una (DORCAS BROWER), que morre ao nascer o primeiro filho de ambos.

Entretanto, Zeb instalou a empresa de embalagens em Baranof e trouxe Dave Husack de Seattle para trabalhar como capataz.

Dorothy quer regressar a Seattle para o nascimento do seu filho porém sabendo dos amores entre Zeb e Bridie, recusa partir quando Zeb se nega acompanhá-la. Como ironia do destino, ao nascer a menina Grace, a falta de um médico obriga Bridie a servir de parteira.

Thor regressa a Baranof com seu filho, Christopher. Bridie cuida-o como se fosse seu próprio filho, sentindo que essa é a única maneira de pagar a Thor pela dor que ela lhe proporcionara.

Ao entrar o ano de 1927, Zeb já é dono de seis fábricas. Ao crescer a empresa de Kennedy, as relações entre Zeb e Dorothy se vão deteriorando.

Dez anos mais tarde, Zeb é conhecido como o "Chefe" Kennedy. Thor, agora membro da legislatura do Alaska e líder do movimento em prol de conver-

ter o Alaska em Estado, luta contra o desapiadado Zeb.

Grace (SHIRLEY KNIGHT) e Chris (STEVE HARRIS) que cresceram juntos em Baranof, fogem e se casam. Dorothy, no auge da histeria, tem um acalorado momento de briga com Zeb em consequência do qual sofre uma síncope e morre.

Após o casamento, Chris leva Grace para a aldeia de Congruk, onde ele nascera. Quando se aproxima o nascimento do seu filho, ele se recorda que sua própria mãe havia morrido quando ele nascera por falta de socorro médico. Resolve então locomover Grace para Baranof, 2.000 milhas distante dali.

Thor toma conhecimento que eles estão à caminho e sai para buscá-los no seu próprio trenó. Bridie implora para que Zeb vá buscá-los no seu avião particular.

Grace e Chris são atacados por um gigantesco urso Kodiak. Antes que Chris possa le-

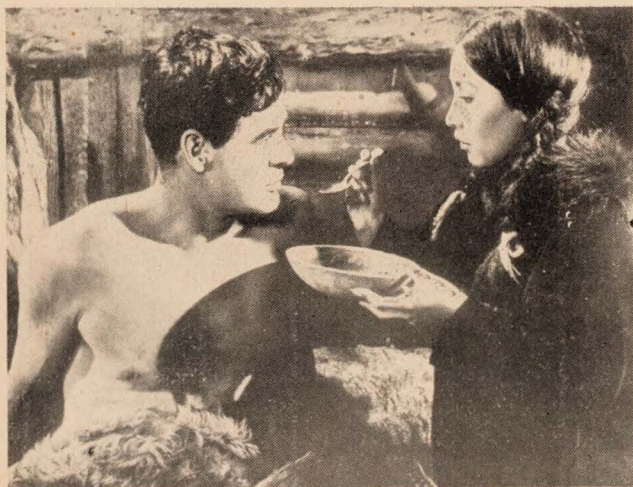


vantar sua faca, o urso obriga-lhe a soltá-la com um golpe e começa a apertar-lhe com suas afiadas garras, justamente nesse momento chega Thor. Dispara até acabar sua munição, mas felizmente dá fim a besta com sua pistola.

Zeb e Bridie chegam no momento em que Chris morre. Bridie corre em socorro de Grace e Thor se lança contra Zeb, desafogando todo o rancor acumulado contra ele. Os dois homens lutam sobre a neve até que escutam o choro de uma criança. Bridie lhes anuncia que são avós de uma menina e que Grace também havia morrido. Apesar do ódio mútuo, eles compreendem que agora estão ligados.

Para o ano de 1957, a luta continua plena para converter

Cont. na página 16



para
cinemas

fonte de
corrente
contínua

tensão
constante

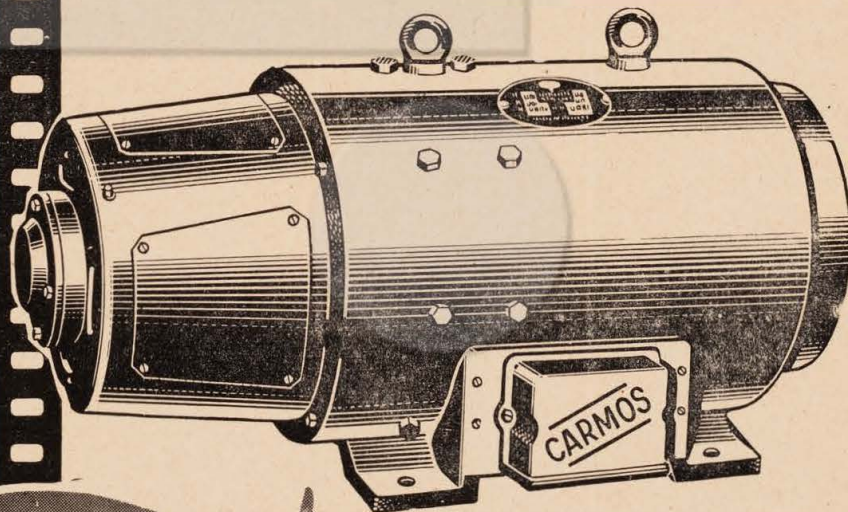
projecção
mais
nitida

CINE-CONVERSOR

(MONOBLOCO)

Carmos

O Cine-Converter CARMOS é uma segura fonte de corrente contínua, com a tensão constante para alimentação dos modernos aparelhos cinematográficos, sem oscilação na passagem de um projetor para outro.



3 tipos à sua disposição:

Carmos

A MARCA DO GERADOR PERFEITO

- 20 anos de
experiência e de
conquistas técnicas

2 x 50	AMPÈRES
2 x 70	42/48 VOLTS
2 x 90	1.45C ou 1.750 RPM
	50 ou 60 ciclos

CARMOS S.A. DE MÁQUINAS E MATERIAL ELÉTRICO
EM TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS

O Gigante de ...

o Território de Alaska em Estado e, em Washington Thor pronuncia um discurso a favor da emenda. Denuncia os homens que se opuseram por razões de interesse própria e adverte que algum inimigo um dia tentará ocupar Alaska se os Estados Unidos não a consideram bastante importante para transformá-la em Estado.

Zeb, entretanto, ordenou ao filho de Dave Husack. Bay (RAY DANTON), que se tornou advogado brilhante, e que está sob o seu domínio, que por meio de influências políticas trate de anular a emenda proposta antes de que seja apresentada para votação.

É organizada uma reunião política em Baranof para discutir o assunto da conversão do Alaska em Estado e, durante um acalorado debate entre Zeb e Thor, Zeb reconhece que entre os concorrentes entre os quais há índios, esquimáus, pescadores e aldeões, estão a favor de Thor.

Christine Storn (DIANE McBAIN), que é uma linda jovem de 19 anos, divide o seu tempo entre os dois avós, vivendo a metade do tempo com cada um, depois de haver sido criada por Bridie até atingir os 16 anos. Como parte de seu projeto de vencer a emenda sobre Alaska, Zeb obriga a Bay

a propôr casamento à Christine. Quando ela aceita, Zeb anuncia o compromisso. Bay se lança na política.

Bay deverá traçar um programa que agrade meio à meio a fim de conquistar votos de ambos os partidos e ao mesmo



tempo apelar para aqueles que ainda não estão seguros e aqueles que estão ainda indecisos da melhoria ou não de que o território se converta em Estado. O fato de Bay se casar com a neta de Zeb e Thor, que são de partidos opostos, fará com que a votação se divida e de tal maneira a emenda será derrotada. Assim pensou e planejou Zeb.

Bridie advinha as intenções de Zeb que o denunciam à sua esposa, ao seu amigo Thor, a própria Bridie, à sua filha e agora à sua neta.

Quando um avião particular na qual viajava Thor até Juneau, sofre um acidente du-

rante uma tempestade, este fica gravemente ferido porém o piloto, Ross Gildstern (SHERIDAN COMERATE), um jovem rapaz esquimáú, sai ileso. Outros aviões não podem sair em busca dos homens por motivo da forte tempestade, porém, Zeb empreende a busca sozinho em seu avião particular tentando resgatar Thor.

Finalmente Zeb avista o avião caído porém se vê forçado a aterrizar um pouco longe do vale onde se encontra. Desce ao vale por meio de uma corda, amarra o corpo inconsciente de Thor e imediatamente o seu próprio corpo, no final da corda, para evitar que o ferido se machuque mais ainda

contra as rochas ao fazer a ascensão.

Com Ross que está puxando a corda de cima, eles vão subindo pouco a pouco. Perto do pináculo, Zeb chega a conclusão de que Ross não poderá ajudar os dois a trepar sobre os arrecifes de rochas que se lança no precipício. Com decisão forte e bastante tomada, Zeb tira sua faca e corta a corda entre ele e Thor, sacrificando sua própria vida para salvar a do ferido.

Naquele verão, Alaska se converte no 49º Estado dos Estados Unidos e Thor é declarado o primeiro cidadão de Alaska. Ao reunir-se o povo para celebrar o acontecimento, Thor fa-

Personagens e intérpretes

Zeb	RICHARD BURTON
Thor	ROBERT RYAN
Bridie	CAROLYN JONES
Dorothy	MARTHA HYER
Dave Husack	JIM BACKUS
Bay	RAY DANTON
Christine	DIANE McBAIN
Scotty	KARL SWENSON
Grace (16 anos)	SHIRLEY KNIGHT
Einer Wendt	BARRY KELLEY
Ross	SHERIDAN COMERATE
Wang	GEORGE TAKEI
Christopher (16 anos)	STEVE HARRIS

Ficha Técnica

Produzida por: Henry Blanke; Dirigida por: Vincent Sherman; Baseado na novela de Edna Ferber; Screenplay por: Harry Kleiner; Diretor de fotografia: Joseph Biroc, ASC; Diretor de arte: Malcolm Bert; Editor do filme: William Ziegler; Som: Stanley Jones; Música por: Max Steiner; Orquestrações de: Murray Cutter; Vestimentas desenhadas por: Howard Shoup; Diretor de Set: George James Hopkins; Supervisor de maquiagem: Gordon Bau SMA; Assistentes do diretor: Russell Llewellyn e Gil Kissel.

la-lhes sobre as promessas do futuro. Ao terminar rende tributo ao homem que marcou sua existência na história do novo Estado — a Zeb Kennedy, a quem durante muitos anos julgou seu inimigo e que, sem esforço, num momento de alta crise, havia provado sua grande amizade.

ECONOMIZE USANDO O NOVO CARVÃO DE AMPERAGEM REDUZIDA

S O L A



RINGSDORFF

CARBAN S/A — Indústria e Comércio

MATRIZ:

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 8.º andar
Caixa Postal, 2958 - Fone: 43-5493

TELEGRAMAS

«CARBAN»

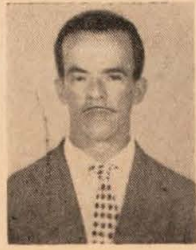
FILIAL

SÃO PAULO

Av. São João, 473 — 5/503
TELEFONE — 34-9017



Agrinaldo Marins



Watson Santos



Mario Lima



Geraldo Zaparolli



Mario Durães



Milton Azevedo



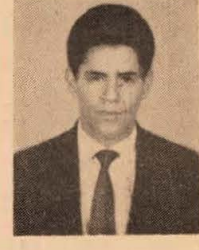
Luiz Gomes Lima



Alcides Costa



Anibal Cancelas



Francisco Lima

Uma Galeria de "Doutores"

De doutores, sim! Ou de professôres, ou de mestres, como se queira chamá-los. A sua especialidade é projetar a distribuição de poltronas e montá-las nos salões de espetáculos. Tarefa muito importante para a estética da instalação, para a sua melhor composição técnica e para a própria vida da poltrona. KASTRUP sabe disso muito bem, e por isso executa tais serviços com uma equipe altamente especializada. Uma equipe de doutores no assunto. Ou de professôres, ou de mestres, como se queira chamar os homens que compõem esta galeria



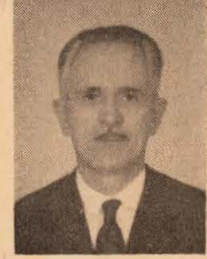
Octávio Oberlaender



Cid Misiara



Cristiano Lauritz



Orlando Maia

CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B

SÃO PAULO: RUA VITÓRIA, 826

B. HORIZONTE: R. ESP. SANTO, 225

NITERÓI: R. JOSÉ CLEMENTE, 23

RECIFE: AV. CDE. BÔA VISTA, 137

CARUARÚ: RUA DO EXPEDICIONÁRIO, 22

GOIÂNIA: AVENIDA GOIÁS, 55-B

P. ALEGRE: RUA SÃO PEDRO, 949

POLTRONAS KASTRUP - garantidas por toda vida!

As Exorbitancias da Censura

A portaria n.º 1, da Divisão de Diversões Públicas, que dispõe sobre o modo pelo qual se fará a censura cinematográfica em São Paulo, não abre uma exceção sequer a respeito das películas destinadas à exibição, pública ou privada, neste Estado. Tudo deve passar pelo crivo censorio da Secretaria de Segurança Pública, desde o filme nacional ou estrangeiro de exploração comercial, até as películas de 89 ou 16 mm. Dada a enorme quantidade de filmes que vão começar a afluir na Divisão de Diversões Públicas, estará essa repartição aparelhada convenientemente e disporá de pessoal especializado suficiente para cumprir, com certa presteza, as determinações drásticas da portaria n.º 1 cujos itens entraram em vigor a partir da data de sua publicação. 25 de fevereiro ultimo? Creio que não há material, não há pessoal para dar-se início a essa censura ultrapolicial, não há projetores para passar as fitas aos censores, nem fiscais para cumprir sua missão de cerberos. E como se organizarão as equipes censorias? E' um matutino desta capital que esclarece a questão, pois a portaria n.º 1 silencia a respeito: serão (ou já foram) constituídas 10 comissões cada qual formada por três elementos, dois censores e um representante do Juizado de Menores. Se necessario, poderão integrar as comissões de censura especialistas em psicologia, sociologia, psiquiatria social etc., sem contar os especialistas em recursos audiovisuais que trabalham com o Ponto IV, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais, na Cidade Universitaria. As normas a serem seguidas pela censura serão rigorosas (continua a esclarecer o matutino citado), visando simplesmente a preservação da moral pública. Para tanto serão levados em consideração fatores de ordens etica, estetica, social e politica, que poderão determinar cortes de cenas e sequencias e até proibir totalmente a exibição da peça, conforme o criterio todo poderoso de cada comissão censoria, a quem incumbe tambem a censura ao material de propaganda relativo a cinema, a saber: «anuncios e clichês em jornais, revistas, folhetos e outros meios publicitarios, cartazes, fotografias, cartões, programas, tabuletas, «stands», faixas e outros acessorios para efeito de publicidade em recintos comerciais, estações radioemissoras e de televisão, veiculos de transporte, ou meios de transporte habituais inclusive qualquer outra forma de propaganda», reza o item IV da portaria n.º 1.

Como se vê, em materia de censura, a que se fará em São Paulo (e certamente aquela a ser feita nos demais Estados da Federação) vai deixar a de Franco ou a de Salazar numa distancia aca-chapante... E estou a ver daqui aquele carimbo humilhante, habitual em publicações e periodicos espanhóis e portugueses a quele Visado pela Censura em tudo quanto se refira a cinema em São Paulo, desde o anuncio em jornal ou revista, desde aquelas armações que às portas dos cinemas se erguem na apresentação das fitas que por lá passam, até o modesto folheto informativo e educativo que a Cinemateca Brasileira distribui antes de passar em sua sala não comercial as peças de uma retrospectiva qualquer. E como em cada Estado se localizará uma censura oficial, a peça cinematográfica, no territorio brasileiro, terá que enfrentar dissabores burocraticos semelhantes e criterios de julgamento diferentes nas vinte e uma praças comerciais em que se pretenda explorar uma película cinematográfica. E' facil supor o que isso representa para a circulação da mercadoria do Cinema, nacional ou estrangeiro, não apenas impedida de locomover-se livremente, mas tambem sujeita ora a ser liberada aqui sem cortes, ora mutilada ali, em cenas e sequencias, ora de exibição sumariamente proibida acolá, pois os criterios morais, esteticos, eticos e até politicos divergem formidavelmente, já não digo em cada Estado, mas em cada cabeça de censor.

E isso é apenas um começo, pois daqui para diante, a prevalecer em vigor essa legislação absurda em materia de censura, não haverá um unico produtor de cinema que queira arriscar-se à realização de uma película sem previamente apresentar à censura, ou melhor, às censuras estaduais o argumento o roteiro, os dialogos de sua produção. E daí para o estabelecimento de um codigo de censura, e daí para a padronização intelectual, e daí para a criação artistica dirigida só vai um passo. E' preciso, então enquanto é tempo, que se unam os homens do cinema brasileiro para enfrentar o monstro que se aproxima. A liberdade de criação, a liberdade de expressão artistica, a liberdade do pensamento e do comercio cinematografico estão ameaçadas. E' preciso lutar por elas.

B. J. DUARTE

(Transcrito da Folha de São Paulo de 15-3-61)

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS



Ermani Del Carlo



Atenção!

ACABAMOS DE RECEBER,

OS FABULOSOS

PROJETORES

«VARINEX».

EM 16 e 35 m/m., SOM DE

ALTA-FIDELIDADE.

★

PEÇA-NOS HOJE MESMO

SEM COMPROMISSO,

CATÁLOGOS E MAIORES

DETALHES.

RUA DO TRIUNFO, 173 - FONE: 37-0998
END. TELEGR.: "ERDECA" - SÃO PAULO

ESTRANHA COMPULSÃO da 20th Century FOX recebe 2 tribunascope

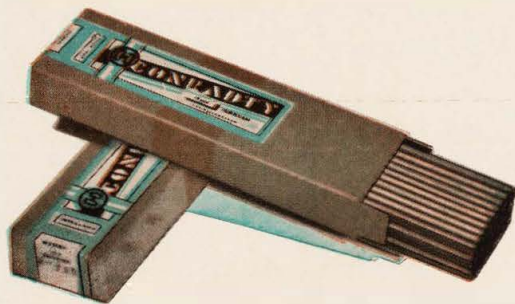


A 20th Century Fox recebeu este ano dois tribunascope, troféu esse, que pelo segundo ano é instaurado pelo jornal "Tribuna do Paraná". *Estranha Compulsão* foi o filme que proporcionou à Fox esses dois troféu: o melhor diretor Richard Fleischer e o melhor ator Orson Welles. O flagrante nos mostra o sr. Henrique Ibanez, gerente da Fox em São Paulo, de posse dos dois tribunascope.

1855 CEM ANOS C. CONRADTY 1955



C. CONRADTY - NUREMBERG - ALEMANHA



Carvão
PARA CINEMA

AGORA com absoluta
regularidade!

DISTRIBUIDO EM TODOS OS RINCOES DO BRASIL
PELA

Emprêsa Cinematográfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANA

Loja e Escritório: R. do Triunfo, 194 - R. dos Gusmões, 147 - Fone: 34-1916 - São Paulo



VISTA DA MAIOR FÁBRICA NO GÊNERO

ONDE SE FABRICA O MELHOR CARVÃO DO MUNDO

CONRADTY

CARBAN S.A.

carvões



RINGSDORF



REPRESENTANTES:

AMATONHA

A. Semper-Falck, Av. Paulista 64

BAHIA

E. Jansen, Rua Bahia, C. Paulo 137

MINAS GERAIS

C. Indústria e Comércio, Av. A. 164, H. Horizonte

PARANA

Adolfo, Rua Paraná, C. Paulo 225

PERNAMBUCO

C. Indústria e Comércio Glossop, R. da Condição, 598 - Recife

SANTA CATARINA

D. Indústria e Comércio, C. Paulo 16 - Florianópolis

RIO GRANDE DO SUL

J. Santa Gilvete, Rua do Andrada, 868 - Porto Alegre

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

CARBAN S.A.

RIO DE JANEIRO:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 8.º AND. - TEL.: 43-5493

SÃO PAULO:

AV. SÃO JOÃO, 473 - SALA 503 - TEL.: 34-9017